



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

ATA Nº. 033/2016

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itaguajé, Estado do Paraná, realizada aos trinta dias do mês de agosto de 2016. A sessão teve início à hora regimental, estando presentes os Vereadores: EDUARDO LUIZ PARRON, DEJACI DIAS DE OLIVEIRA, GENIVALDO BELO DA SILVA, ANTÔNIO DE SOUZA RAMALHO, PAULO FERNANDEZ DE SOUZA, MARCELINO DONIZETE RIBEIRO, AYRES TADEU BERTAZZO e MARCOS SEBASTIÃO ALVES DA SILVA. O Presidente **EDUARDO LUIZ PARRON** em nome de DEUS e da Justiça declarou aberta a sessão. Agradeceu a presença de todos e determinou a leitura da ATA anterior de n.º 032/2016, que após lida, foi aprovada por unanimidade. No **Expediente** foi lido o ofício que encaminha o Projeto de Lei n.º 019/2016 com a seguinte súmula: “**Dispõe sobre devolução de Recursos do Programa Incentivo a família Paranaense – IPFP-, no valor de R\$ 8.601,67 (oito mil, seiscentos e um reais e sessenta e sete centavos), e dá outras providências**”. Findo o período de **Expediente**, passou para a **Ordem do Dia**. Na **Ordem do Dia** foi colocado em discussão em seguida levado a segunda votação o Projeto de Lei n.º 011/2016 com a seguinte súmula: “**Autoriza Cessão de Uso de Bens Municipal**”. Em fase de discussão o vereador **Genivaldo Belo** disse que o projeto é louvável e que confia na responsabilidade da diretoria do clube que fez o pedido por este Projeto de Lei. Disse que no início foi solicitado trinta anos mas a administração concedeu dez anos. Falou que acredita que a administração do clube fará o que foi apresentado em Projeto. Disse que se a entidade ora favorecida não fizer o que está sendo prometido, que não votem mais nele para vereador. O vereador **Paulo Fernandez** disse que é a favor deste Projeto de Lei porque sabe para quem está entregando a chave daquele clube. Falou que não acredita que alguém vá querer desfazer o que está sendo votado nesta sessão e que futuramente será um freqüentador do Clube de Convivência Maria Francisca de Jesus Cordeiro. O vereador **Dejaci Dias** disse que este Projeto foi amplamente discutido e acharam por bem aprovarem por dez anos. Falou que o clube deverá ser dirigido por pessoas apontadas por quem está na atualmente na diretoria e que este ato tira o desespero comum em época de troca de mandato. Lembrou de seus trabalhos em prol da busca de Parecer Jurídico que torna este Projeto de Lei ainda mais legítimo e se apresentou satisfeito com o fim do ciclo de votação deste. O vereador **Ayres Tadeu** falou que é favorável ao trabalho que em seu ponto de vista é feito com muito cuidado, amor e dedicação. Relatou que antes de votar se certificou sobre a legalidade deste, para que futuramente o mesmo não venha a ser revogado. Almejou que toda administração em nosso município fosse igual ao do Clube de Convivência. O vereador presidente **Eduardo Parron** disse que sempre foi a favor e reafirmou sua posição. Falou que tudo foi feito com muita cautela para que o referido Projeto não sofra revogação futura. Levado a votação foi aprovado em terceira votação por unanimidade pelos vereadores presentes. Foi colocado em discussão em seguida levado a primeira votação o Projeto de Lei n.º 019/2016 com a seguinte súmula: “**Dispõe sobre devolução de Recursos do Programa Incentivo a família Paranaense – IPFP-, no valor de R\$ 8.601,67 (oito mil, seiscentos e um reais e sessenta e sete centavos), e dá outras providências**”. Em fase de discussão o vereador **Ayres Tadeu** disse que deveriam ter conversado antes com a prefeitura para saber dela o porquê que esta verba não foi usada. Disse também que deveria vir até esta Casa uma Assistente Social para explicar o que de fato aconteceu. O vereador presidente **Eduardo Parron** disse que foi solicitado aos vereadores que o este Projeto fosse votado urgentemente. O vereador **Marcelino Ribeiro** disse que tentou se interar dos motivos que levaram a esta devolução de recursos indo até a Assistência Social, mas a assistente social responsável estava em Curitiba. Foi atendido pela senhora Selma Coimbra Pepece e a mesma passou uma lista sobre possíveis produtos que poderiam ser adquiridos com este recurso. Falou que caso este projeto não seja



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

aprovado, o prefeito municipal não consegue fechar sua prestação de contas. O vereador **Genivaldo Belo** disse que o fato é estarrecedor, porque fizeram o Projeto, veio a verba e não gastaram todo o dinheiro. Disse que agora não há mais prazo para se adquirir nada com este recurso e que não sabe se a culpa é da Secretaria de Assistência Social ou do Centro de Referência de Assistência Social. Falou que esta quantia para muitos não é nada, mas vinte reais na mão de quem precisa vira quase que dois mil reais. Falou que é por falta de competência e de mal feitores que a administração não vai adiante. Disse que é vergonhoso como vereador passar por esta situação. O vereador **Ayres Tadeu** disse que mesmo aprovando este Projeto de Lei, é necessário que alguém venha até esta Casa de Leis explicar o porquê desta devolução. Disse também que o objetivo é que crescamos juntos. O vereador **Dejaci Dias** disse que esta verba é destinada a capacitação e que este recurso provem do governo estadual a ser aplicado na família paranaense. Não pode ser destinado a outro fim, como por exemplo, quitação de despesas mensais. Falou que toda responsabilidade sobre este dinheiro se concentra na chefia do setor. O vereador **Ayres Tadeu** disse que é como pegar um dinheiro para fazer uma casa e não fazer mas, o dinheiro não desapareceu. Ele existe e será devolvido. O vereador **Paulo Fernandez** disse que independente disto este fato se caracteriza incompetência de quem não utilizou este recurso. O vereador **Ayres Tadeu** disse que além de tudo isto sobre cai nas costas do prefeito municipal, que na verdade não tem culpa de nada. O vereador **Paulo Fernandez** disse que este é mais um projeto do tipo empurrado goela abaixo. O vereador **Dejaci Dias** disse que está neste ato aprovando este Projeto por reconhecer que é necessária esta devolução para não sacrificar ainda mais o município e que se sente honrado e devolver o que não é devido. O vereador **Genivaldo Belo** sugeriu que fosse uma boa idéia não aprovar este Projeto para que o prefeito fosse penalizado, desta forma na próxima vez ele estaria acompanhando de perto os trabalhos de seus secretários. Comparou o fato a um pai que acoberta os feitos de um filho errante. O vereador **Paulo Fernandez** disse que não vai penalizar porque o prefeito está em fim de mandato mas, ponderou que é necessário cuidar de todos os setores e secretários. O vereador **Marcelino Ribeiro** disse que os vereadores não têm culpa desta devolução, porque quando chega um montante destes só o presidente fica sabendo. O presidente **Eduardo Parron** disse que não tem tinha conhecimento desta devolução de recursos. O vereador **Marcelino Ribeiro** disse que não se trata de incompetência mas sim de preguiça. Falou que seria necessário ir atrás do que poderia ser feito com este recurso. Relatou que ele e o presidente desta Casa foram até o Centro de Referência de Assistência Social questionar porque este recurso estava retornando aos cofres do governo estadual o foram informados que este dinheiro poderia ser gasto na aquisição de vários tipos de produtos. Disse que as vezes, cidadãos não podem ser atendidos porque não há equipamentos para atender toda demanda. O vereador **Genivaldo Belo** falou que tempos atrás foi nomeada para um Centro de Referência de Assistência Social uma coordenadora muito competente, mas não deram a ela autonomia para coordenar conforme suas idéias. Disse que isto é um erro do executivo municipal. O vereador **Marcos Sebastião** disse que não adianta castigar o prefeito agora no fim de seu mandato porque isto acaba prejudicando a cidade inteira. Falou que este recurso serviria para dar ao cidadão uma profissão. Disse que seria necessário ter outros dois planos para aplicação desta verba. Desta forma, se o primeiro plano não deu certo, passaria para o segundo plano e se ainda assim não desse certo passaria então para a terceira opção. Falou também que esta verba seria suficiente para atender até vinte cidadãos. O vereador **Paulo Fernandez** sugeriu um curso de cabeleireira. O vereador **Eduardo Parron** sugeriu curso de costura. O vereador **Marcos Sebastião** disse que o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) deve executar projetos, mas se os recursos não forem distribuídos àquele centro, não há como se fazer nada. Disse também que seria de bom tom alguém vir a esta Casa explicar esta devolução de recursos, para que pelo menos haja uma boa justificativa oficial. Levado a votação foi aprovado em primeira votação por unanimidade pelos vereadores presentes. Antes de findar a **Ordem do Dia** o presidente convocou aos vereadores para duas sessões extraordinárias, uma amanhã, quarta-feira dia trinta e um de agosto e outra para quinta-feira, dia primeiro de setembro, objetivando findar o ciclo de votação deste projeto que ora tramita. Findo o período de **Ordem do Dia** passou-se para as **Explicações Pessoais**. O vereador **Ayres Tadeu Bertazzo** saudou a todos em seguida disse que em se tratando do Projeto de Lei n.º 019/2016 os vereadores podem ter errado por não acompanhar a tramitação deste, mas para os próximos isso não irá acontecer. Sugeriu mais uma vez que estas sessões ordinárias fossem transmitidas pela rádio comunitária de nossa cidade, desta forma, todo cidadão teria a oportunidade de acompanhar o que está sendo discutido aqui nesta Casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

Lembrou que muitos munícipes trabalham o dia todo e não têm tempo de acompanhar as sessões do legislativo. Anunciou a realização do 1º Baile Direito de Viver em Prol do Hospital de Câncer de Barretos com a Banda Jair Supercap Show, no próximo dia seis de setembro. Disse que o evento contará com mesa de frios durante toda a noite. Relatou que a 2ª Feijoada em Prol do mesmo hospital rendeu mais de sete mil reais, um sucesso comparado ao mesmo evento do ano passado. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador **Genivaldo Belo da Silva** saudou a todos em seguida disse que esta gestão só finda no dia trinta e um de dezembro do corrente ano e que ao longo de seu mandato elogiou os bons feitos e criticou o que precisava ser reparado. Lembrou que seu salário é pago pelo povo. Lembrou dos bons feitos desta gestão, como cem casas populares, quatrocentos metros de asfalto, reparo e construção de várias estradas e ainda assim alguns cidadãos desinformados dizem que nada foi feito neste mandato, sugerindo uma renovação total de políticos locais. Disse que isto é um direito de todos candidatos e que ao invés de difamarem estes vereadores, mostrem o que eles candidatos podem fazer pelo município. Lembrou que os candidatos a vereador não podem fazer um Projeto de Lei a não ser que cinco por cento da população apoiem, ainda assim é necessário apontarem de onde virão os recursos para execução deste. Disse que não tem medo destas eleições e se fez um bom trabalho durante seu mandato com certeza será reeleito. Lembrou também que os vereadores melhoraram o plano de carreira dos funcionários e que todos que concorrem a uma cadeira nesta Câmara devem aprender o que é um Código de Postura e terem conhecimento das Leis que regem o município. Em a parte permitido ao vereador **Antônio Ramalho** este disse que alguns trechos da malha rodoviária de nossa região foi toda recuperada e que várias ruas foram asfaltadas aqui no município por cobranças desta Casa. De volta ao vereador **Genivaldo Belo** este disse que não nega que tem criticado ao prefeito quando este mereceu e que se necessário fará críticas. Disse que quem não fez um bom trabalho até agora não dá mais tempo, e quem fez, colherá bons frutos. Pediu a todos que votem conscientes e só votem nele aqueles que acharem que fez um bom mandato, que merece ser reeleito. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador **Marcelino Donizete Ribeiro** saudou a todos em seguida relatou que foi abordado por um cidadão que acusou aos vereadores de fazerem o que o prefeito quer. Sugeriu ao cidadão que primeiro acompanhe os trabalhos deste legislativo antes de proferir críticas. Lembrou que o trabalho aqui é legislar e fiscalizar os atos do executivo municipal. Expressou sua chateação com um locutor da rádio comunitária de nossa cidade que enquanto ouvia o plano de trabalho de um candidato a vereador, disse que esta Câmara Municipal não disponibiliza seus balancetes a população. Disse que aqui todos os balancetes estão disponíveis a toda população e parabenizou ao presidente que sempre deixa esta Casa aberta o dia todo para atender a qualquer cidadão. Disse que ninguém de sua família faz politicagem, até porque isto é uma coisa horrível. Disse que todos os vereadores tem a chave desta Câmara e podem mostrar a qualquer um não só os balancetes da casa mas também os da Prefeitura Municipal. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este disse que se houvesse transmissão ao vivo pela Rádio, todos teriam conhecimento instantâneo do que se passa por aqui. De volta ao vereador **Marcelino Ribeiro** este sugeriu que quem estiver indignado que vá até as autoridades competentes e faça sua denúncia. Disse que os vereadores têm um Regimento Interno e uma Lei Orgânica a seguir e não para se fazer politicagem. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador **Antônio de Souza Ramalho** saudou a todos em seguida relatou que foi e voltou até a capital de carona com carro da Secretaria Municipal de Saúde e que nesta viagem fez várias cobranças aos deputados apoiados por esta Casa. Disse que em razão das campanhas eleitorais, alguns pedidos não podem ser atendidos no momento, ainda assim, pediu a eles que após o fim das eleições respondam às solicitações feitas por esta legislatura. Relatou que fez pedidos a operadora de telefonia que atende a região por dois telefones públicos para pessoas com problemas auditivos e esta o atendeu. Comunicou a população que um está instalado no Núcleo Integrado de Saúde e outros dois estão instalados ao longo da cidade. Disse que encontrou um jornal do ano de dois mil e hum onde vários vereadores e companheiros se dirigiram a capital fazendo cobranças por melhorias nas rodovias de nossa região e foram informados que nossa malha rodoviária jamais poderia ter o movimento que tem atualmente. Anunciou que no próximo dia primeiro será realizado em nossa cidade a etapa regional dos Jogos Piá Bom de Bola. Disse que os jogos serão realizados em três campos distribuídos ao longo de nossa cidade. Convidou a todos para participarem deste evento. Sugeriu aos eleitores que não se mexe em time que está ganhando e que se alguém aqui falhou em algum momento, este tem a humildade de reconhecer seu erro. Lembrou que na maioria das vezes



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

todos agiram corretamente. Sobre o Projeto de Lei n.º 019/2016 votado em fase de **Ordem do Dia** não quis se manifestar, mas tem plena consciência que o prefeito não tem culpa de nada. Lembrou que tempo atrás o secretário Altair Damião dos Santos conseguiu cinco mil quilos de feijão e que os mesmos não estavam sendo distribuídos a população. Sendo assim, anúncio que a prefeitura estava em posse deste alimento, fazendo com que o mesmo fosse enfim distribuído. Falou do apoio que cidadãos de boa índole nutrem por ele em relação ao seu trabalho em prol do esporte de Itaguajé chegando a dizer que caso pare de trabalhar em prol desta causa, os campos de nossa cidade perderam a função para qual se destinam. Por fim disse que todos aqui lutam por alguma coisa e que caso tenham apresentado um bom trabalho, conseguirão ser reeleitos. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador presidente **Eduardo Luiz Parron** lembrou que em mandatos anteriores havia desavenças que atrapalhavam o município o que não aconteceu na legislatura atual. Lembrou que enquanto presidente muitas vezes passa por situações difíceis. Disse que todos aqui são conscientes em buscar o melhor para o município e que é mais difícil quando um presidente não consegue levar a frente seu trabalho. Demonstrou sua chateação com o Projeto de Lei n.º 019/2016 mas expressou sua satisfação com o término das votações do Projeto de Lei n.º 011/2016 que graças a aprovação deste, o Clube de Convivência Maria Francisca de Jesus Cordeiro seguirá administrado por pessoas que merecem. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, justificou a ausência do vereador **José Aparecido da Silva Bonfim** e em nome de Deus e da justiça declarou encerrada a sessão. Eu **Alessandro Silva Dias** que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada pelo presidente e demais vereadores presentes.

Presidente – EDUARDO LUIZ PARRON: _____

Vice-Presidente – JOSÉ APARECIDO DA SILVA BONFIM: _____

1º Secretário - DEJACI DIAS DE OLIVEIRA: _____

2º Secretario – ANTÔNIO DE SOUZA RAMALHO: _____

Vereador – MARCOS SEBASTIÃO ALVES DA SILVA: _____

Vereador – GENIVALDO BELO DA SILVA: _____

Vereador – MARCELINO DONIZETE RIBEIRO: _____

Vereador – PAULO FERNANDEZ DE SOUZA: _____

Vereador – AYRES TADEU BERTAZZO: _____